

A ESPADA SELVAGEM DE **CONAN**™

10



Cr\$ 180,00

**A
CIDADE DOS
HOMENS
MORTOS**

Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O **BARBARO**

ÍNDICE

A SOMBRA NO PALÁCIO DA MORTE

Argumento, Roy Thomas; arte, John Buscema e Alfredo Alcalá. Perdidos no deserto, sem água e já bem próximos do fim, Conan e a linda Natália encontram um palácio deslumbrante. Desesperados, eles se aventuram a entrar na fortaleza... para conhecer o maior horror que já caminhou sobre a face da Terra

5

OS TENTÁCULOS DE THOG

Parte final da aventura, onde o bárbaro de cabelos negros é obrigado a enfrentar o monstruoso e bizarro Thog, numa desesperada e inútil tentativa de fugir do palácio dos loucos

32

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Cartas dos fãs da Espada Selvagem

52

O DRAGÃO DO CASTELO FRANKENSTEIN

Argumento, Don Glut; arte, Sonny Trinidad, Salomão Kane, o puritano do século XV encontra aquela que poderá fazê-lo quebrar seu voto de castidade... enquanto bizarros acontecimentos o levam a enfrentar o lendário criador de monstros, o Dr. Frankenstein

54



REPUBLICAÇÃO DA EDIÇÃO ORIGINALMENTE LANÇADA EM AGOSTO DE 1985

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN é uma publicação quinzenal da Editora Abril Jovem S.A. São Paulo: Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: R. Bela Cintra, 299, CEP 01415, tel.: (011) 257-9999. Telex: (011) 22715. Caixa Postal 2372. Telegramas: Editebril. Fundador: VÍCTOR CIVITA (1907 - 1996). Diretor-geral: Roberto Civita; Richard Civita, Raymond Cohen, Angelo Rossi, Iko Zamaia. Diretor Suplente: Iko Zamaia. Diretor de Grupo: Elizabeth De Fiore. Redação: Editor-Chefe, Ana Jover; Editor, Marcel Plasse. Coordenador de Produção: Lúis Alberto Ferreira Lima. Chefe de Arte: Sérgio C. Furlani. Diagramador: Edison Gasparini. Assistente de Arte: Antônio Machado Marques. Auxiliar de Arte: Marcelo José Pillier. Atendimento ao Leitor: Yara Veiga Riccozzini. Comercial: Diretor: Joaquim Zaragoza. Analistas de Circulação: Adriana Grandini, Andréa Chen Sales. Publicidade: Diretor: Newton Fioratti. Gazenda: Vicente Felicetti. Contábil: Tânia Guimaraes, Tânia Scarelli. Promoções e Propaganda: Gerente: Maria Luiza Volponti. Administração e Finanças: Diretor: Joares Ramos Barbosa. Diretor Responsável: Edgard de Sílvia Faria. Diretor Adjunto: Sílvia Fukumoto. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. Distribuidor em Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fátas, 2685 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados. © 1991 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. De nomes, personagens e instituições utilizados em A Espada Selvagem de Conan (Savage Sword) são de ficção. Qualquer semelhança delas com qualquer outra pessoa ou instituição será mera coincidência. Distribuição de direitos autorais: Les Press, Março 91. Atendimento ao Assinante: tel.: (011) 823-9222.



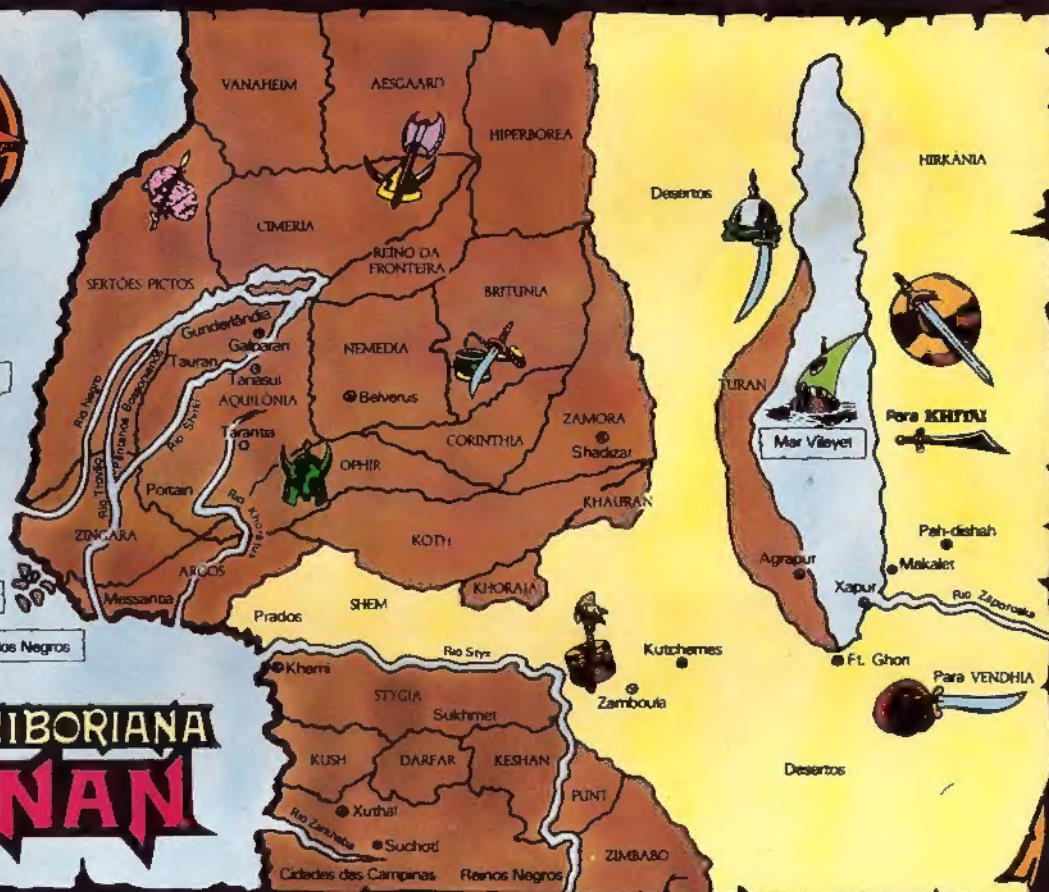
Mar do Oeste



Ilhas Barachas

Ilha dos Negros

A ERA HIBORIANA DE CONAN



a SOMBRA NO PALÁCIO DA morte

O DESERTO
ARDE EM ON-
DAS DE CALOR

PARADO COMO
UMA IMAGEM
DE BRONZE SOB
O SOL CAUSTICAN-
TE, CONAN DA
CIMÉRIA OLHA
FIXAMENTE
AS AREIAS
IMPIEDOSAS

ENQUANTO
A SEUS PÉS,
UMA JOVEM
SOLUÇA DE
BILMENTE...

OH,
CONAN...
NÓS VAMOS
MORRER
AQUI!

E-EU ES-
TOU COM TANTA
SEDE...

EM RESPOSTA, O BARBARO ROSNA PARA VAS DESCONEXAS, ENQUANTO CONTEMPLA A TERRA DESOLADA, A SUA VOLTA.

COM SEUS OLHOS AZUIS FAISCANDO COMO SE O DESERTO FOSSE UM INÍMIGO PALPÁVEL.

MEIO CEGO PELO SOL, ELE AFINAL ENCARA A COMPANHHEIRA.

P-POR FAVOR... AINDA TEM ÁGUA... NO CANTIL?

UM POUQUINHA!

TOME! BEBA ATÉ EU MANDAR PARAR!

DESESPERADAMENTE, A JOVEM SORVE O LÍQUIDO EM PEQUENOS GOLES... E O BARBARO NADA FAZ PARA CONTE-LA!

EM SEGUNDOS, O CANTIL ESTÁ VAZIO...

CONAN... P-POR QUE ME DEIXOU BEBER TUDO?

AGORA NÃO SOBROU NADA PRA VOCÊ!

QUIETA! NÃO GASTE ENERGIA CHORANDO!

PODO-SE DE PÉ, ELE ATIRA O CANTIL PARA LONGE.

“E VOLTANDO-SE PA-
RA NATALA, O CIMERIO
PERCEBE QUE ELA ES-
TA NO LIMAR DA COM-
PLETA EXAUSTÃO.



CONAN SABE QUE MAIS UM
DIA SOB O SOL IMPIEDOSO.
ELE ESTARÁ ACABADO... E
ENTÃO A SEDE É O DELÍRIO
TOMARÃO CONTA DA GAROTA,
QUE TERMINARÁ SUPLICAN-
DO PELA MORTE.



TALVEZ, PARA NATALA,
SEJA BEM MELHOR UM
RÁPIDO E INDOLOR GOL-
PE DE ESPADA...



DO QUE UMA
TERRÍVEL AGO-
NIA PROLONGA-
DA NO DESERTO!



“SÚBITO, PORÉM, O
OLHAR DO BARBARO SE
FIXA NO HORIZONTE.

BEM LONGE, AO SUL,
ALGO PARECE RELUZIR
ENTRE AS ONDAS DE
CALOR.



A PRINCÍPIO, ELE PENSA TRA-
TAR-SE DE UMA DAS MUITAS
MIRAGENS QUE O TEM EN-
GANADO E ENLOQUECIDO
NESSA MALITOZO DESERTO.



“ATÉ QUE NATALA
ERGUE A
CABEÇA E
ACOMPA-
NHA O SEU
OLHAR...

PARECE
LIMA CI-
DADE, CO-
NAN! OU
SERÁ UMA
ALUCINA-
ÇÃO?

SÓ O
DEMÔNIO
SABE!



BEM, O JEITO É IR VÊR!

NÃO
PRECISA ME
CARREGAR.
CONAN!

EU
POSSO...

O CHÃO AQUI
É MUITO ASPE-
RO! VOCÊ NÃO
IA AGUENTAR
DEZ PAS-
SOS!

A CHANCE DE SALVAÇÃO
REVIGORA OS MÚSCULOS
DO CIMÉRIO. E ELE CORRE
PELA IMENSIDÃO ARENOSA
COMO SE A LONGA JORNADA
ESTIVESSE COMEÇANDO
AGORA.

SEU VERDADEIRO
COMEÇO, PORÉM, FOI MUITO
MAIS VIOLENTO...



ALÉM DO
MAIS, DEST
JEITO...

...NÓS CHE-
GAMOS LA-
MAIS DE-
PRESSA!

CONAN ESTAVA
AO LADO DE
ALMURIC, O
DERROTADO
PRINCEPE
DE KOTH!



ELES ATRAVESSARAM SHEM, STYGIA
E KUSH... SO PARA SEREM DIZIMADOS NOS
CONFINS DO DESERTO MERIDIONAL POR
UM EXÉRCITO DE ESTÍGIOS E KUSHITAS.



A JOVEM NATALA? O CIMÉRIO A
RAVIA TOMADO DIAS ANTES, NUM
MERCADO DE ESCRAVOS DE UMA
CONTURBADA CIDADE SHEMITA

ELA LOGO FICOU DÓCIL,
POIS PERCEBEU QUE COM
O BARBARO, SEU DESTINO
SERIA MUITO MELHOR DO
QUE EM QUALQUER HAREM.

ASSIM, DEPOIS DO MASSACRE NO
DESERTO, CONAN CONSEGUIU ABRIR
CAMINHO ATÉ UM CAMELO, LEVANDO
A MOÇA CONSIGO.



DURANTE DIAS ELES FUGIRAM, SEM-
PRE PERSEGUIDOS POR CAVALEIROS
ESTÍGIOS, ATÉ QUE ESTES FINALMEN-
TE DESISTIRAM.

OS DOIS FUGITIVOS
SEGUIRAM EM FRENTE,
ATE QUE O CAMELO
MORREU E ELES TI-
VERAM QUE DROSSÉ
GUIA A PE.

NOS ÚLTIMOS DIAS,
SEU SOFRIMENTO TEM
SIDO INTENSO.

NATALA, EMBORA MAIS RESISTENTE DO
QUE MUITAS MULHERES, POR VÁRIAS VEZES
ESTEVE PRÓXIMA DO COLAPSO.

E O BARBARO, AGORA COM
O SOL AINDA MAIS INCLEMEN-
TE SOBRE SUA VASTA CABELEI-
RA NEGRA, COMEÇA A SENTIR
ONDAS DE VERTIGEM SE APOS-
SAR DE SUA MENTE...

CONAN...
É UMA
CIDADE
MESMO!

SIM, MULHER!

LUGAR ESTRAN-
HO! OS MUIROS
BRILHAM COMO
SE FOSSEM DE
VIDRO...

...E ATÉ
AGORA
NÃO VI A
CARA DE
NINGUÉM!

BEM, EU
JÁ DOU UM
JEITO
NISSO...

É JÁ
QUE O SOL
LOGO VAI SE
POR, ELA
APARECEU
NA HORA
CERTA...

...PRA
NÓS PRO-
TEGER
DA NOITE
FRIA DO
DESE-
TO!

VOCÊS AI
DENTRO!

ABRAM
O PORTÃO!

SÓ...
ECOS!

ENTÃO, SEM NENHUM AVISO, UMA
PEQUENA PORTA SE ABRE...

FIQUE ATRÁS
DE MIM, NA-
TALA!



CONAN...
OLHE!



COMO UM LOBO
CAUTELOSO, O
SELVAGEM COR-
RE SEUS OLHOS
SOBRE O COR-
PO IMÓVEL À
SUA FRENTE...

LOGO PERCEBEN-
DO UM POÇO GUA-
DRADO SEM NO
MEIO DO PATIO.

A VISÃO DO POÇO
É COMO UMA
FERROADA EM
SUA GARGANTA,
QUASE TÃO SECA
QUANTO AS
AREIAS DO
DESERTO



ELE ESTÁ
MORTO?

PARCE! NÃO
VEJO NENHUM
FERIMEN-
TO...

...MAS SUA
CARNE ESTÁ
FRIA CO-
MO A DE
UM CA-
DAVER!



EM NOME DE
CROM... VA-
MOS VER O
POÇO!











O SILÊNCIO E O MISTÉRIO DO LUGAR A OPRIMEM. A SALA APARECE ENORME E A MESA MAIS COMPRIDA DO QUE ANTES.



COMAN... JÁ COMEAMOS BEBEJAMOS E DESCANÇAMOS!

E ELA NÃO ESTÁ TÃO PERTO DE SEU PROTETOR COMO GOSTARIA DE ESTAR.



POR FAVOR, VAMOS EMBO-RA DAQUI!

NÃO DEJA AFOBADA, MULHER!



LIM BOM COCHILLO NAQUELE SOFÁ E...

SÚBITO, UM RUÍDO DE ALGO RASTEJANDO.

O QUE FOI, CO-NAN? EU!



SHHH!

O RUÍDO NÃO SE REPETE. ELE DESSEMBAINHA A ESPADA.

...E AVANÇA COMO UM FURTO SORRATEIRO.



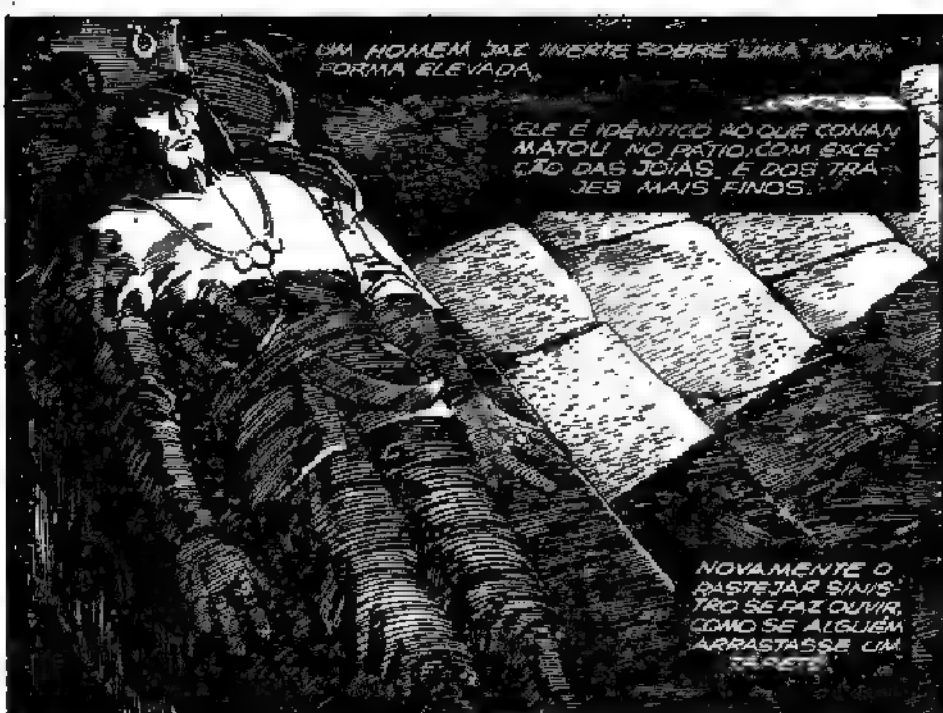
LIM FIGURE NÃO SERIA MAIS SILENCIOSO.

DETENDO-SE NO PORTAL, O BARBÁRIO CONSEGUE DISTINGUIR ALGO NA SOMBRA ESCURA.



CRIM!

UM HOMEM JAZ INERTE SOBRE UMA PLATAFORMA ELEVADA.



ELE É IDÊNTICO AO QUE CONAN MATOU NO PATIO, COM EXCEÇÃO DAS JOIAS, E DOS TRAJES MAIS FINOS.

NOVAMENTE O GASTEJAR SINISTRO SE FAZ OUVIR, COMO SE ALGUÉM ARRASTASSE UM CORPO.

INSTINTIVAMENTE, CONAN RECUA EM SILÊNCIO.



E, CONHECENDO NATALIA.

...ELE TOMA SUAS PRECAUÇÕES A TEMPO DE ABAFAR UM GRITO.



DE ONDE OS DOIS ESTÃO AGORA, NÃO É MAIS POSSÍVEL VER A PLATAFORMA. APENAS A SOMBRA DELA PROTEGE DA NA PAREDE.



DE REPENTE, OUTRA SOMBRA APARECE. UMA IMENSA E IRRECONHECÍVEL MANCHA NEGRA.

CONAN SENTE SEUS PELOS SE ERIGIREM. ELE NUNCA HAVIA VISTO NEM UM SOO HOMEM OU ANIMAL COM CONTORNOS SEMELHANTES.



NENHUM RUIDO PERTURBA O PESADO SILÊNCIO, ENQUANTO A GRANDE MANCHA COBRE A FIGURA NA PLATAFORMA.



POR UM LONGO INSTANTE, VÊ-SE APENAS UMA MASSA ESCURA PROJETADA NA PAREDE.

ENTÃO VAGAROSAMENTE, A SOMBRA REGUA...

PARA, MAIS UMA VEZ, SURTIR A SILHUETA DA PLATAFORMA.



CONTUDO, ELA AGORA ESTÁ VAZIA!



SUFOCANDO A VOZ DE NATALA, CONAN SENTE UM CALAFRIO PERCORRER SUA ESPINHA.

INIMIGOS HUMANOS ELE NÃO TEM, MAS, AQUILO...



TODAVIA, A CURIOSIDADE ACABA VENCENDO A APREENSÃO E O GINÉRIO AVANÇA PELA SALA EM TREVAS, PREPARADO PARA O QUE VER E VER.



NINGUÉM MAIS REPOUSA SOBRE A PLATAFORMA. PORÉM, NO NACIO TRAVESSOIRO, BRILHA UMA SOLITÁRIA GOTA DE SANGUE!

NATALA SUSPIRA OFEGANTE. CONAN NADA FAZ PARA CONTÊ-LA.



ELES SAEM, TÃO SILENCIOSOS COMO ENTRARAM. QUANDO, DE REPENTE, CONAN OLTA DOIS PASSOS, VINDOS DE OUTRA DIREÇÃO.

ELES SE VOLTAM.



E ENCONTRAM UM HOMEM, SAINDO DE UMA ALCOVA CORTINADA, FITANDO-OS COMO MESMOS OLHOS DE UM VICIADO EM LOTUS.

CONAN PERCEBE QUE ELE NÃO DESEJA BAINHOLAR ESPERA.



QUANDO FINAL-
MENTE FALA, O
ESTRANHO O FAZ
NUM IDIOMA DES-
CONHECIDO...

TRAVER TO KLA-A DA
NIK-A!

AO ACASO
CONAN RETRUI-
ÇA EM LINGUA
ESTIGIA...

SOU CONAN
DA CIMÉRIA!
ESTA É NATALA
DA BRITÂNIA!

QUE CIDA-
DE É ESTA?



VOCÊ OLVIU?
PERGUNTEI...

DE TODAS AS
MINHAS VISÕES,
ESTA É A MAIS
EXTRAORDINÁRIA!

JOVEM
DE CABELOS
DOURADOS
DE QUAL TERRA
DOS SONHOS
VOCÊ VEM?

O QUÊ?



TENHO SONHADO COM
AS MAIS DESLUMBRAN-
TES BELEZAS, MAS OS
SEUS OLHOS
SÃO CLAROS CO-
MO A AURORA!

VENHA
PARA
O MEU
LEITO!
EU
QUERO...

CONAN!



TIRE AS MÃOS DELA, ANIMAL!
QUE REBELIÃO DE
FANTASMAS É
ESSA?

EU
ORDENO
QUE SUMA!
DESAPA-
REÇA!



EU VOU
DESAPA-
RECER,
SIM

...MAS COM A SUA
CABEÇA!

M-MAS
ENTÃO...
VOCES SÃO
REAIS?

DE
ONDE
VEM?

O QUE FAZEM
EM NUTHAL?



NÓS VIEMOS
DO DESERTO!
CHEGAMOS AO
ANOITECER,
ESFOMEADOS!

TINHA UM BANQUETE
PREPARADO PRA AL-
GUÉM E NÓS
COMEMOS!



ESTÁTICOS, GONAN E NATALA FICAM OLHANDO OS BERROS DA FIGURA ECHOANDO A DISTÂNCIA...





...MAS NÃO VAMOS FICAR SE COW-TINELAMOS NES- TA CIDADE ASSOM- BRADA!

VENHA!



CONTUDO, DEPOIS DE ALGUNS PASSOS...

SHHH! ALGUÉM OU ALGUMA COISA ES- TÁ VINDO PRA CÁ!

ENQUANTO FALA, CONAN SENTE OUTRA VEZ AQUELE PERFLINE...



OH...

CROM!



QUEM VOCÊ?

O QUE FAZ EM KUTHAL...

...E QUEM É ESSA MULHER?

AS PERGUN- TAS SÃO FEI- TAS EM LÍNGUA ESTIGIA, MAS A DES- LUMBRANTE FIGURA NÃO SE ASSEME- LHA A NENHUM HABITANTE DAQUELA NAÇÃO



COMO O BARBARO SEMPRE PREFERE FAZER AS PERGUN- TAS AO INVÉS DE RESPONDER...

PRIMEIRO... QUEM É VOCÊ?

THALIS, DA STYGIA!

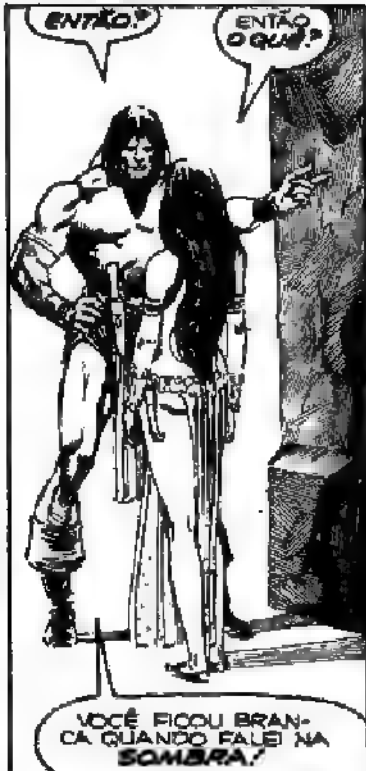
VOCÊS SÃO LOUCOS PARA VIREM AQUI?



ESTOU COMEÇANDO A PENSAR QUE SIM! NUNCA VI UM LUGAR TÃO ABSURDO!

DESDE O PÔR-DO-SOL, GENTE MORTA TENTA ME APLINHA- LAR PELAS COSTAS... VI UM BANQUETE PREPARADO SEM NINGUÉM PRA COMER...

E UMA SOMBRA QUE ENGOLIU UM HOMEM!



A CIDADE
CHAMA-SE
XUTHAL
E É MUITO
ANTIGA!

ELA FOI CONS-
TRUÍDA SOBRE UM
OASIS QUE
SEUS FUNDADORES
ENCONTRARAM DE-
POIS DE MUITAS
VIAGENS!

ELES VIERAM DO OR-
IENTE HA TANTO TEM-
PO QUE NEM SEUS DES-
CENDENTES SE LEM-
BRAM DE QUANDO
FOI 1950!



SÃO MUITOS ESSES DESCENDENTES?

NÃO, NÃO,
SÃO! SE NÃO
PERCEBERAM,
ESTA CIDADE É,
NA VERDADE,
UM GRANDE
PALÁCIO!

E ONDE
ESTÃO
OS MORA-
DORES?



**DORMIN-
DO!** PARA
ELES...

O MUNDO DOS SO-
NHOS É MAIS IMPOR-
TANTE DO QUE O MUN-
DO REAL!



ISSO ESTÁ ME
CHEIRANDO
A **FEITIÇARIA!**

MAS
NÃO É! VO-
CÊ JÁ OUVIU
FALAR DA
LOTUS
NEGRA?

CLARO!
QUEM
NUNCA
OUVIU?



BEM, ELA
CRESCERAM EM
ALGUMAS
COVAS DA
CIDADE!

O POVO DE XUTHAL A TEM CULTI-
VADO ATRAVÉS DOS TEMPOS... E BEBI-
DO SEU **SUCO**, QUE PROVOCA SONHOS
FANTÁSTICOS E DESLUMBRANTES!

NESSE
ESTADO,
ELES PAS-
SAM GUA-
SE TODO O
TEMPO!

SUAS
VIDAS
NÃO TEM
PLANOS
NEM OBJETI-
VOS!



ELES SONHAM, ACOR-
DAM, BEBEM, AMAM,
COMEM E SONHAM
DE NOVO!

AQUELA **REFLEXÃO**
QUE VOCÊ ACHOU... AL-
GUÉM DEVE TER ACOR-
DADO COM FOME E A
PREPAROU, MAS SE
ESQUECEU DELA
E VOLTOU A
DORMIR!





COMO ESSA GENTE FAZ,
PRA TER COMIDA
AQUI?

ELES CRIAM TUDO
DOS ELEMENTOS
PRIMARIOS!

SÃO
TODOS
GRANDES
CIENTIS-
TAS QUAN-
DO NÃO
ESTÃO DO-
GADOS!

É O
MORTO
NO PORTÃO
DE EN-
TRADA?



ESTAVA DORMINDO,
SEM DÚVIDA, O SONO
DA LOTUS É IGUAL
À MORTE!

ONDE
ESTÃO
TODOS
AGORA?

ESPALHA-
DOS AQUI E
ALI... DOR-
MINDO, É
CLARO!



SOBRE AQUELA
COISA QUE PAS-
SOU PELA SALA
E CARREGOU O
HOMEM QUE
ESTAVA NA PLÁ-
TAFORMA...

ERA
THOG, O
ANCIÃO!

ELE
É ADORA-
DO PELO
POVO DE
XUTHAL!



THOG DORME SOB A
CIDADE! SEMPRE QUE FICA
COM FOME, ELE SOBE A
PROCURA DE UMA
PRESA!



ENTÃO O POVO FICA
DORMINDO ENQUANTO
UM DEMÔNIO SE
ARRASTA
ENTRE
ELES?



ORA... THOG SÓ TEM FOME OCASIO-
NALMENTE...

...E UM
DEUS
DEVE TER
SEUS SACRI-
FÍCIOS!



NÃO NA
MINHA
TERRA!

GOSTARIA DE
VER ALGUÉM
COLOCAR UM
CÍMERIO NUM
ALTAR!

NAH! VÁ
CORRER
SANGUE SIM,
MAS NÃO O
DELE!



VOCE É UM
BARBARO..
ESSAS PESSOAS
SÃO FATALISTAS!

MAIS A algumas
GERAÇÕES E
ELAS SERÃO
EXTINTAS!

EU NÃO SOU COMO OS
XUTA-
LIANOS!

SOU UMA MULHER
NORMAL... COM EMOCÕES
E DESEJOS REAIS!



NATALA FICA INTRIGADA COM O TOM DE VOZ DA MULHER... ELA NOTOU OS OLHARES QUE THALIS LANÇAVA A CONAN ENQUANTO CONVERSAVAM!

ENTRETANTO, A SUA PELE ESTÁ MESMO SUJA...



...MESMO TENDO O DIABO NOS CALCANHARES! ANDE LOGO, NATALA!

...E A DIREÇÃO DO OÁSIS MAIS PRÓXIMO!

EXISTE UM A DOIS DIAS DE MARCHA PA- RA O SUL!

MAS POR QUE SE ARRISCAR NO DESERTO, CONAN?



ESTOU FARTA DESSES SONHADORES DORMINDO A VIDA INTEIRA!



BOM! VAI CHEGAR O DIA EM QUE NOS VAMOS NOS SEPARAR...





TEM MUITA
SOMBRA POR
AQUI, MAS NÃO
AQUELA QUE
VI ANTES!



TEM
CERTeza DE
QUE OLVIU AL-
GUMA COISA,
THALIS?

THALIS?!



PELOS
DEUSES!
RESPONDA
QUANDO ELI...

DEMÔNIOS
DE CROM!



THALIS!
NATALA!

MESMO CORRENDO COM A AGILIDA-
DE DE UMA PANTERA, CROM NÃO
CONSEGUE ALCANÇÁ-LAS TUDO QUE
ELE VE É A PERNA DA ESTIGIA DESA-
PARARECENDO POR TRÁS DE UMA COR-
TINA EBOVAGANTE.



NO MESMO INSTANTE, O
CAMERIO SE LANÇA POR
AQUELE ESPAÇO.

ENCONTRA-
DO APERNAS
UMA SOLIDA
PAREDE A
SUA FRENTE!

NA ESCLARECIDAÇÃO DO OUTRO
LADO, SEM SABER SE CO-
MAN PODE QUERER A ATEN-
ÇÃO DA
PARTE...

**MATALA GAYTH
THEM/S/CAZA**

SAQUANTO
MALIS DA GAN
SALHADAS DE
BACON?

SARTE
O QUANTO
QUISER,
CADELA!

1550
SO' IRA'
ENCUR-
TAR A SUA
VIDA!



Q-QUE VAI FAZER COMIGO?

VOU LEVAR VOCE POR ESTE CORREDOR ATE UMA CERTA DISTANCIA...

E ABANDONAR-LA PARA ALGUÉM QUE, CEDO OU TARDE, VIRÁ DE-VORA-LA!

VOCE QUER DICER-THOS?



POR QUE THALIS? POR QUE?

EU NÃO FIZ MAL A VOCE!

EU QUERO SEU GUERREIRO!



QUANDO VOCE ESTIVER MORTA, ELE SERÁ O MEU REI!

CONAN VAI CORTAR SEU PESCOÇO POR ISSO!

NÓS VEREMOS!



DE QUALQUER MODO, VOCE JAMAIS SABERÁ... POIS SERÁ A NOIVA DA QUELE QUE HABITA A ESCURIDÃO!

VENHA!

NÃO! ME LARGUE!

QUASE ENCOQUECIDA, BRITÂNICA, RESISTE



MAS, COM FORÇA INCRÍVEL PARA UMA MULHER, THALIS A ERGUE

E A CARREGA CORREDOR ABAIXO COMO SE NATALIA FOSSE UMA MERA CRIANÇA!



ENTÃO A MÃO TRÊMULA DA JOVEM JATEIA ALGO NA ESCURIDÃO.

É UMA ADAGA PRESA AO CINTO DE THALIS!



TOMADA PELA FÚRIA DO
DESPERÓ, NATALIA DE-
SEMBALHA A LÂMINA...



E ATACA CEBAMENTE,
COM TODA A SUA
FORÇA!

AARGHH!



ONDE ESTÁ VOCÊ NESTA ESCLRI-
DÃO, MALDITA?

DEIXE
EU POR AS
MÃOS EM
VOCE,
SUA...

A LINGUAGEM ESCOLHIDA PELA
ESTÍGIA É TÃO BAIXA QUE ENVER-
GONHARIA A MAIS DEPRAVADA
CORTESÃ DA AQUILONIA!



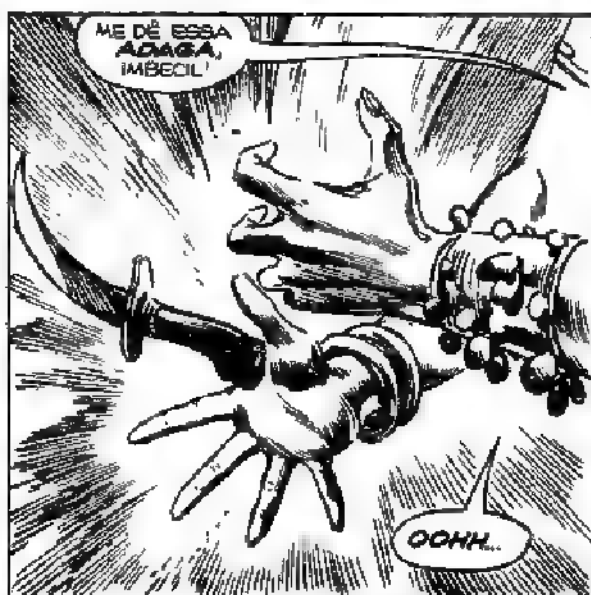
SUBITO, THALIS EN-
CONTRA UMA DAS
GEMAS QUE ADOR-
NAM AS PAREDES
DE MUTHAL

AO SER ESFERE-
GADA, A PEDRA
PRODUZ UMA
TÊNUE LUZ
AVERMELHADA...

AH!



PENSOU QUE UM
PEQUENO ARRA-
NHÃO PODERIA ME
DÉTER, NÃO?



ME DÊ ESSA
ADAGA,
IMBECIL!

OOHH...



BRILHANTE O CHICOTE ONDULA SOBRE O CORPO DE NATALA. A JOVEM GRITA ALUCINADA MENTE.



ESQUECENDO QUE ESSES GRITOS PODEM SER ESCUTOS PELA OUTRA AMEAÇA QUE A ESPERA

ENTÃO, QUANDO NATALA VIRA O ROSTO PARA IMPLORAR MISERICÓRDIA...



ALGO CONGELA O SEU CORAÇÃO

O QUE ESTÁ OLHANDO?

NÃO HÁ NADA AÍ ATRÁS...



NO INSTANTE SEGUINTE, THALIS É ARRANCADA DO CHÃO!



NÃO!



POR POUCO, NATALA NÃO DESFALECE AO VER A CLARA FIGURA DA MULHER DE ENCONTRO À DISFORME MASSA NEGRA QUE CAI SOBRE ELA.

SOZINHA É PRESA SOB UMA FRACA LUZ DIFUSA, NATALA É BRITÂNICA...



ESTA COMPLETA MENTE TOMADA PELO HORROR!



ELA PODE OUVIR
THALIS, SUFRIR COM
DO DESESPERO
DAMENTE

NÃO POR
FAVOR...
NÃO!!

MAS
NENHUMA
VOZ RES-
PONDE



LOGO DEPOIS
O SILÊNCIO

ALGO TER-
RÍVEL E
IMPLACÁVEL
NEL ESTÁ
ALÉM DO
CORREDOR

ENTÃO

THALIS?



THALIS
É VOCE?

AQUILO...



OH, MITRA!
NÃO!!!

A SOMBRA!
A SOMBRA!

GRITOS RÓLICOS ESCAPAM
DOS LÁBIOS DE NATALIA...



ENQUANTO A
MASSA ENORME
E GROTESCA
EMERGE SOB A
LUZ DIFUSA

SEUS CONTOURNOS PARECEM
MUDAR SUTILMENTE. TODAVIA,
O MONSTRO É SÓLIDO, REAL...

UMA SOMBRA NEGRA E
HORRÍVEL, ASQUEROSA
MENTE VIVA!

INUTILMENTE, NATALA TENTA SE
ESQUIVAR DA BESTIAL CRIATURA,
CUJOS TENTÁCULOS COMEÇAM
A ROÇAR SEU CORPO SENSUAL.

ELA GRYA AO SEN-
TIR SUA CARNE
SENDO TOCADA.

A SENSACÃO É IN-
DESCRITÍVEL. OS MEM-
BROS NÃO SÃO NEA-
RIOS, NEM QUENTES,
NEM ASPEROS
NEM LISCOS.

AO SENTIR TAIS CARÍCIAS, ELA CONHECE
UM MEDO E UMA VERGONHA, COMO JA
MAIS HAVIA SONHADO.

TODA A OBSCENIDADE E
INFÂMIA PRODUZIDAS NAS
FOSSAS LIBIDINOSAS DA U-
DA, PARECEM TRANSBO-
RAR NUM MAR DE HUM-
-DIE COSMICA.

NAQUELE MOMEN-
TO, ELA SENTE
PRAZER E NOJO,
DESEJO E
REPULSA, PELA
BESTA DESCONHE-
-CIDA.

ENTÃO, QUANDO
O MONSTRUOSO
SE APROXIMA
SOBRE ELA, OUVI-
SE UM ESTRONDO

E UM HOMEM DE
PELE BRANCA
DA SURGE DO ALTO,
CAINDO DE PÉ SO-
BRE O CHÃO DE
PEDRA.

parte III XUTHAL, a maldita

MOMENTOS
ATRAS...

QUANDO AKOU DE
TUDO AGLA PASSA-
SEM SECRETA ESCU-
TANDO OS GRITOS
DE MARELA COMO
LANÇOU SE COM TO-
DA A SUA FORÇA
CONTRA A PAREDE
MYSTERIOSA

ENTÃO, EN-
TERO O MURO DE
PEDRA COM A
LÂMINA DE SUA
ESPADA

THALIS,
MALDITA!



DE REPENTE, UM BARBA-
LHO LHE DEVOLVEU
A RAZÃO



CONAN NEM
PENSOU EM
CONQUISTAÇÃO



AS SUAS COSTAS MUITOS
HOMENS O ESPERAVAM DE
ESPADELA NA MÃO!



ENFURECIDO COM O DESAFA-
RECIAMENTO DE SUA MULHER,
O BARBARO INVESTIU CON-
TRA OS INIMIGOS...

...SACIANDO SUA SEDE DE
SANGUE E ROSNANDO DE
SATISFAÇÃO AO VER...



OS GUERREIROS DE KUTNAL LIVAVAM COMO LOBOS ENLOQUECIDOS. PORÉM, COMPARADOS AO TIGRE CIMÉRIO, ELES ERAM RIDICULAMENTE VAGAROSOS E DESAJUSTADOS.



AÓ PERFEITO CÉREBRO GUERREIRO DO BARBADO, ALIAM SE MÚSCULOS DE AÇO.



QUE PRODUZEM GOLPES RÁPIDOS E LETAIS.



CONTUDO, CONAN SABIA QUE, CEDO OU TARDE, ALGUÉM PODERIA ACERTAR-LO!



ISSO SERIA SEU FIM, A MENOS QUE...



ATRAS DE UM DOS INIMIGOS HAVIA UMA TAPECARIA, E UM PAXAMAR LO-GO ACIMA DELA.

...USANDO O GOLPE DE SUA ESPADA PARA GANHAR MAIS IMPULSO...



...E SUBIR PELA TAPECARIA.

O BARBADO SALTOU PARA A FRENTE.



O GIMÉRIO SAU CORRENDO SEM DIREÇÃO, SEM NENHUM PLANO.

SUJITO, ATRAVÉS DE UMA CORTINA, O BARBAO VISLUMBROU UMA FORMA FEMININA...

NATALA?

ELE QUERIA DESPERDAR MENTE ENCONTRAR NATALA, MAS NOS CORREDORES MAL ILUMINADOS PERDEU TODO O SENTIDO DE DIREÇÃO.

THALIS?

ELE NÃO PRONUNCIOU OS DOIS NOMES COM O MESMO SENTIMENTO.

MAS ISSO É O DE MENOS.

...FOI A MULHER DE PELE AMARELADA, NA CÂMARA, NÃO ERA MENININHA DAS DUAS.

VOCÊ VAI ME BATER?

EU SÓ QUERO ENCONTRAR A MULHER QUE VEIO COMIGO E SAIR DESTA SUZURDO INFERNAL!

AGORA ME DIGA... ONDE NATALA..

DE REPENTE, A SENSUAL FIGURA PUXOU UM CORDÃO QUE PENDIA DA PAREDE.

E O CIMÉRIO, ONDE!



FELIZMENTE, CONAN CONSEGUIU ATERRIZAR COMO UM GATO...



PARA VER A PALIDA FIGURA DE NATALA SE CONTORCENDO NUM PESADELO INFERNAL.

A VISÃO DAQUELA BESTA DISFORME PROVAVELMENTE DEIXOU O BARBARO ATERRORIZADO.

ENTRETANTO, AO CONTRÁRIO DA JOVEM, TAL VISÃO LHE PROVOCOU UMA ONDA DE FÚRIA ASSASSINA.



...FAZENDO-O SALTAR SOBRE O MONSTRO...



...COM SUA ESPADA GOLPEANDO O CORPO GOSMENTO E FAISCANDO CONTRA O CHÃO DE PEDRA!



CROM!

CONAN DESEQUILIBRA-SE COM A FORÇA DE SEU PRÓPRIO GOLPE, POIS SUA LÂMINA NÃO ENCONTROU A RESISTÊNCIA QUE ESPERAVA.

RAPIDAMENTE, A COISA
SE COLOCA EM POSIÇÃO
SUPERIOR.

E DESPENCA SOBRE
ELE COMO UMA NUVEM
TENEDEROSA!

A ESPADA DO BARBARO GOLPEIA
AUCINADAMENTE

CONTUDO, A
CRIATURA NÃO
DÁ SINAIS DE
ABATIMENTO.

SEUS
TENTACULOS
ENLAÇAM O
CORPO DO
CIMÉRIO...

ELEVANDO-O ATÉ
AS ENORMES
MANDÍBULAS!

SORRIA,
DÊMÔNIO!

BANHANDO-
O EM UM
LÍQUIDO
VISCOSO O
SANGUE DO
MONSTRO!

...POIS VOU CORTAR
VOCÊ EM UM MILHÃO
DE PEDACOS...

...PRA VER SE AINDA CONSEGUE LUTAR!



EXALISTO, O
SE ACUM
LANÇADO
PARA A
BOCARRA DO
MONSTRO...

...CUJO HALITO É
QUENTE COMO O
DE UMA FORNA,
UMA QUEIMANDO
VENENO!



ENTÃO NUM
SÓ TIPO ESCOLHI

TOME, TMO! EXPE-
RIMENTE O GOSTO
DO AÇO!



SE GOSTOU,
AGUI TEM
MAIS!

DE ALGUM MOMENTO
O INTERIOR DA BO-
CA DO MONSTRO
PARECE SER MAIS
VULNERÁVEL DO
QUE O RESTO DE
SUAS PARTES
DISFORMES.



E ENFIM COM
UM CHUFE
PODEROSO

O CEMÉRIO SE
LIBERTA E AS
MANDÍBULAS
MORDEM O AR!



COM O BRASO AINDA
IMOBILIZADO, CONAN
GRAVA SEUS DENTES
SELVAGAMENTE NO
FLÁCIDO TENTÁCULO.



É UMA SUBSTÂNCIA CO-
MO BORRACHA VIVA QUEI-
MA POR ENTRE SEUS
DENTES!

PRACHA!



O DEMÔNIO AGORA COMEÇA A BRILHAR COM UMA ESTRANHA FOSFORESCÊNCIA.

...QUÊ SE REFLETE NOS OLHOS DO CÔMERIO, IMPEDINDO-O DE ENXERGAR.



MAS, SE CONAN ESTÁ CEGO.



...ENTÃO CEGO TAMBÉM FICARÁ O CARNEIRO DE XUTHAL!



A GRANDE CRIATURA ESTREMECE EM CONVULSÕES ARQUEJANDO PELO CORREDOR EM TREVAS.

E CONAN VAI JUNTO... MACHUCADO, MOIDO, INVENCÍVEL...

AGARRANDO O CABO DA ESPADA COM PERSEVERANÇA, ENQUANTO O SEU FUNIL TRABALHA INCESSANTEMENTE.



INESPERADAMENTE, A SUA LÂMINA SE SOLTA, QUASE FAZENDO-O CAIR DA CORCOVA DO MONSTRO.

ELE SABE QUE, SE ISSO ACONTECER, THOG PODERÁ AMASSÁ-LO COMO A UM INSETO.

DESESPERADAMENTE, O BARBARO SE AGARRA A CRIATURA, CRAVANDO NELA O SEU PUNHAL.



...MESMO PERCEBENDO QUE AMBOS ESTÃO NA BORDA ESCORREGADIA DE UM GRANDE POÇO.

SALTANDO PARA SALVAR A VIDA, ELE AINDA VÊ A CARCAGA DA CRIATURA DESPENCAR COMO UM METEORO.



ROBOPRIANDO-SE ATÉ SUMIR NA ESCURIDÃO DO ABISMO, DE ONDE NENHUM SOM ECOA.

AS MÃOS DE CONAN SÃO COMO TENAZES...

...E POUCOS SÃO OS CIMERIOS QUE NÃO IRIAM PARA AS PROFUNDIDADES JUNTO COM THOG.



MOMENTOS DEPOIS, OFEGANTE, O SELVAGEM EMERGE DO POÇO.



E SE PÔE EM SEGURANÇA.

SE É QUE EXISTE SEGURANÇA NUM MUNDO ONDE HOMENS, MULHERES E MONSTROS CONSPIRAM PARA LEVAR UM BARBARO A LOUCURA.





TEMOS QUE SAIR DESTE LUGAR MALDITO!

OS GUERREIROS DE XUTHAL DEVEM ESTAR VIGIANDO O LUGAR POR ONDE EU VIM...

PEGUE UMA DAQUELAS SEMAS RADIANTES PRA ILUMINAR O CAMINHO!

SIM...

ENQUANTO EU ANDAVA POR ESTE TÚNEL, NOTEI ARCADAS QUE SE ABRIAM PRA OUTROS TÚNEIS! VAMOS SEGUIR O PRIMEIRO QUE APARECER!

E SE ELE NOS LEVAR PRA OUTRO FOSSO?

O QUE VOCE PREFERE, FICAR AQUI E APDREER?

ECMAN CAMINHA DEVAGAR E COLORIDO, OS OLHOS INJETADOS DE SANGUE.

NATALA SABE QUE A ÚNICA COISA QUE O MANTÉM DE PÉ É A SUA VITALIDADE ANIMAL.

ALI!!

UMA ESCADA-ALA!

ELA DEVE NOS TIRAR DESTA MALDITA ESCLERIDÃO!

EU NÃO ENTENDO! POR QUE NENHUM DOS GUERREIROS A USOU PRA SEGUIR VOCE?

VOCE FAZ PERGUNTA DEMAIAS PRA ALGUÉM QUE ACABOU DE SALVAR SUA PELE!

SEM DÚVIDA, ELES TÊM MUITO MAIS MEDO DE THOG DO QUE TINHA A ESTIGIA!

VENHA!

UMA PORTA!

E COM UMA TRANCA DE OURO!

PRO INFERNO COM O OURO!

É QUE ESTÁ ATRÁS DELA QUE ME INTERESSA!



NENHUM
RUIDO DO
OUTRO
LADO!

DEVE SER UMA EMBOS-
CADA? FIGUE PRA
TRÁS, MULHER!



CHEGOU
A HORA
DE USAR A
ESPADA!

JURO QUE
ESTA CIDA-
DE NUNCA
VAI VER CAR-
NIFICINA
IGUAL...
HA?

NÃO TEM
NINGUÉM
AQUI!

MAS, AQUE-
LA FONTE!



NÃO CON-
SIGO VER
DIREITO.

PELO MENOS NÃO
VAMOS MORRER
DE SEDE

POR
AQUEL...



VOU PRO-
VEITAR PRA LIM-
PAR SEUS FERI-
MENTOS!

E AS
ESPADAS
DE
XUTHAL?

NÃO OUÇO
NENHUMA!



EU VIGIO
ENQUANTO
VOCÊ BEBE!

NÃO! VOCÊ
PRIMEIRO! EU...
NÃO ESTOU
COM SEDE!



ENQUANTO LIMPA SEU HOMEM,
NATALA ESTREMECE COM A APA-
RENÇA DO TORSO DELE. A CAR-
NE FERIDA, MANCHADA E SEM
COR. A PELE ROXA ONDE NÃO
ESTÁ ESFOLADA.

E ELA SABE QUE, SE
NÃO FUGIREM, OS DOIS
SERÃO DESCOBERTOS A
QUALQUER MOMENTO!

ASSIM QUE TERMINA SUA
TAREFA, ATRAVÉS DA CORTI-
NA QUE ENCOBRE UMA
ALCOVA.

A JOVEM
NOTA UMA
MÃO REPOU-
SANDO
SOBRE
SEDAS.

SEM DIZER NADA A
CONAN, ELA APROXIMA
SUA ESPADA
SUJA DE
SANGUE...

E ATRA-
VESSA A
CÂMARA
SILENCIOSA-
MENTE.

POR
ENTÃO,
ELA JURA
QUE MOR-
RERÁ.

DO OUTRO LA-
DO DA SALA JAZ
UMA MULHER
DE PELE AMAR-
RELADA.

APARENTE-
MENTE SEM VIDA
E SEM ALMA.

ESUTAN-
DO PELO
HOMEM
QUE A
SALVOU.

AO SEU LADO ES-
TÁ UM CANTARO
CHEIO DE UM LI-
QUIDO DOURADO.

TALVEZ, ELA
PENSE, ESTE
SEJA O
ELIXIR DES-
CRITO POR
THALIS, AQUE-
LE QUE DÁ
VIGOR AOS
HABITANTES
DE KYTHAL.

DE QUALQUER MODO,
NATALA O APROXIMA,
DEIXANDO ATRÁS DE
SI A MULHER INERTE.

E SE
MEL.

CONAN?

TENHO
UMA COI-
SA - QUE
TALVEZ AJU-
DE VOCE!



ELA INCLINA O CANTARO ATE OS LÁBIOS DO CIMERIO, E ELE BEBE...

ENQUANTO SORVE O LÍQUIDO, OS OLHOS DE CONAN VÃO FICANDO CLAROS E NORMAIS

SUAS FEICÕES MENOS ABATIDAS ATE QUE SUA VOZ ROUCA



...NÃO MAIS MURMURA PALAVRAS DELIRANTES.

ONDE CONSEGUI ISTO?

NA QUELA ALCOVA!

POR CROM! SINTO ENERGIA CORRER COMO FOGO PELAS MINHAS VEIAS!



ESTE SÓ PODE SER O ELIXIR DA VIDA!

AGORA É MELHOR NOS ESCONDERMOS, E...



NÃO! NÓS VAMOS SAIR DESTA CIDADE!

MAS SUAS FERIDAS...

EU NÃO SINTO MAIS NADA, MULHER!



PELAS JANELAS, ACHO QUE ESTAMOS NUMA CÂMARA AO LADO DA MURALHA.

ENCHA ESSA GARrafa COM ÁGUA, DE PRESSA!



JÁ ESTÁ CHEIA, CONAN! E AGORA?

THALIS FALOU DE UM OÁSIS A DOIS DIAS DE MARCHA PRO SUL!

PODEMOS CHEGAR ATE LA E DESCANSAR ATE EU ME RECUPERAR!

POR CROM!
AQUELE
VINHO FUI
CROMOU
MESMO!

MINUTOS ATRÁS, EU ESTAVA
QUASE MORTO... AGORA
ESTOU DISPOSTO PRA TUDO!

PRONTO, ISSO
VAI AGÜENTAR O
SEU PESO... E O
MEU TAMBÉM!



AGORA
VAMOS
CORRER PRO
DESER-
TO!

MAS ESSAS
GRADES?



GRADES DE
OURO...

QUE NÃO
CONSEGUIM
SEGURAR NIN-
GUÉM, SÓ OS
DEGENERADOS
DE XUTHAL!



ELES ESTÃO
952 METROS
ACIMA DA
NARCA.



UMA
ALTURA
INEXPRES-
SIVA PARA
UM CIME-
RIO COMO
CONAN.



SÓ POR ESTAR AQUI FO-
RA, JÁ ME SINTO ALIVA-
DA!

ELES
VÃO ENCON-
TRAR A COR-
DA... MAS, PE-
LO QUE THALIS
FALOU, DU-
DO QUE NOS
SIGAM?



O CAMINHO É PRO
SUL, EM ALGUM LI-
GAR, NESSA DIFE-
RENCIA O OÁSIS! VAMOS!

SEGURANDO A MÃO DE NATALIA COM UMA RARA DELICADEZA, CONAN CAMINHA ALTIPO PELO DESERTO, SEUS PASSOS ADAPTADOS AOS DA COMPANHEIRA.

CONAN, QUANDO LUTOU COM O MONSTRO E DEPOIS VOLTOU PELO CORREDOR, VOCE NAO VIU NENHUM SINAL DE THALIS?

ELE NAO OLHA PARA TRÁS, PARA A CIDADE SILENCIOSA, PERDIDA EM SONHOS E FANTASMAS.

NÃO! O CORREDOR ESTAVA ESCURO... E VAZIO!



ESTRANHO! ELA ME TORTEOU... MAS ESTOU COM PENA DELA.

SEM, UMA COISA É CERTA, AQUELES CAES DE XUTHA, VAO SE LEMBRAR DA NÓSSA VISITA POR MUITO TEMPO!



VAI DEMORAR PRA LIMPAREM TODO O SANGUE, AS TRIPAS E OS MIÓLOS ESPALHADOS PELOS LADRIÇOS DE MÁRMORE...

E, SE O DEUS DELES AINDA VIVER, VAI ESTAR MUITO MAIS MACHUCADO DO QUE EU!



SOFREMOS COMO CAES PRA CONSEGUIR ÁGUA, E CONSEGUIMOS? FOI GLASE ESFOLADA V VA...

TUDO CULPA SUA!

SE NÃO TIVESSE OLHADO TANTO PRA AQUELA GATA ESTÍFIA!



DEMÔNIOS DE CROM?

QUANDO OS MARES INUNDA REM O MUNDO, AS MULHERES A NÓDA VÃO PERDER TEMPO SENTINDO CIÚMES!

NÃO TIVE CULPA SE THALIS SE APAI. MONOU POR NIM...

AFINAL, ELA TAMBÉM ERA HUMANA!



pergaminhos hiborianos

Vocês querem matar os marvetes? Aquela seção da *Espada Selvagem* n.º 4, sobre os "Amores de Conan" foi demais. Será que o simpático bárbaro se importaria se eu descesse pelo menos uma, umazinha só daquelas gatinhas? Eu juro que me contento só com uma.

MARCELO M. MOLEDO
R. Major Carlos del Pretty, 1493
09500 - São Caetano do Sul - SP

Ai, ai, ai! Vamos por partes... primeiro, o cimério não é lá muito chegado à diplomacia. Esse negócio de ir chamando de "simpático", pra agradar não vai adiantar muita coisa, não. Depois, aquelas gatinhas estão muito mais pra ligresas, e é bom não arriscar — a gente pode sair arranhado. Ou você já se esqueceu do que a Sony é capaz de fazer quando um sujeito vem com umas conversas meio atravessadas pra cima dela?

Muito obrigado. Obrigado pelo prazer de saber que somos seres humanos e que vale a pena lutar contra milhares para poder dizer com fé e coragem: "Graças a Crom, sou um marvete!"

AIRTON ADRIANO TRIZI
R. Alípio Benedito, 16
05793 - São Paulo - SP

Por Mura, Aírton! Que nossa luta continue até que sejamos vencedores. Mas de uma coisa você pode ter certeza... esses milhares são cada vez menos. O incrível exército dos marvetes está maior dia após dia e, em breve, nenhuma Shadizar poderá conter nosso avanço.

Em meus doze anos como professor de história, uma dificuldade que sempre tive foi a de espelhar para meus alunos as situações e o modo de vida de civilizações primitivas. Com a *Espada Selvagem de Conan* isso acabou... além de ser uma magnífica obra de arte, a revista ajuda, e muito, meu processo educacional.

BENTO MORAIS MARTINS
R. General Osório, 1675
96100 - Pelotas - RS

Já há muito tempo, nós, da Abril, vimos alertando sobre a utilização dos quadrinhos nos métodos educacionais. A carga de informações contidas nas histórias de super-heróis é bastante grande e diversos educadores têm se manifestado a esse respeito e o nosso professor é mais um desses casos.

Não sei como agradecer ao pessoal da Abril pelo fantástico, incrível, inacreditável lançamento da *Espada Selvagem*. A revista está cada vez melhor, e o preço é realmente abaixo da média — não paga nem a capa. Eu tenho pago dez vezes mais pra conseguir um exemplar do Conan importado.

AURIMAR MACEDO RIBEIRO
R. Fecho dos Morros, 42
08170 - São Paulo - SP

É a Abril colaborando com a economia do país, equilibrando a balança comercial segurando uns dolarezinhos por aqui. Quanto ao preço, sem demagogia, é mais uma homenagem a esse pessoal maravilhoso que nos acompanha fielmente há mais de seis anos, desde que aconteceu o casamento do século, Marvel e Abril! Pois é... quem apostou na gente, continua ganhando.

Sensacional, estupefata, chocante. Nunca vi nada igual à *Espada Selvagem de Conan*. Perceba até que estava assistindo a um filme. Os desenhos e argumentos de John Buscema e Roy Thomas são simplesmente incríveis. E os relatos da Era Hibonana, então? Puxa, pessoal... muito obrigado.

CARLOS AUGUSTO F. CONRADO
Av. Pinheiro Machado, 972
11100 - Santos - SP

Que é isso, Carlão? Se alguém sem que agradecer, somos nós. É a sua reação, como a gente vai poder sentir com as outras cartas. É a mesma de milhares de marvetes de todo o Brasil, que estão de quexo caldo por causa da *Espada Selvagem*. E se depender da Abril, os ortopedistas vão faturar... haja maxilar!

Sou engenheiro e desde que me tornei um aficionado por histórias em quadrinhos, há mais de trinta anos, posso garantir que não vi nada em termos de Brasil que se igualasse à *Espada Selvagem de Conan*. Seus desenhos são simplesmente perfeitos e os argumentos tão fortes como há muito não se via.

LEONARDO KLAUS BRANDO
R. Tremembé, 146
21911 - Rio de Janeiro - RJ

Quem acompanha os quadrinhos no Brasil há um certo tempo, como o Leonardo, sabe que apenas umas poucas edições especiais foram publicadas por aqui com o nível da *Espada Selvagem*. A diferença é que, com o Conan, isso acontece todo mês, e não esporadicamente.

Fiquei impressionado com a beleza das capas da revista do Conan. São maravilhosas, fantásticas, incríveis!

ROBERTO ANJOS FERNANDES
R. Alfredo Albertini, 168
11100 - Santos - SP

Nem é necessário dizer que quem coleciona a *Espada Selvagem* está mensalmente, ampliando um acervo artístico invejável, cujos principais gêneros são, Boris, Bob Larkin e Norem. Afinal, cada capa em si é uma obra de arte no sentido mais amplo da expressão.

Meus amigos, médicos como eu, viviam ironizando meu gosto por revistas de quadrinhos, até que, um dia um deles leu a *Espada Selvagem*. A partir daí, só faltou formarmos um clube de leitores aqui no hospital.

MARCOS LUIZ GUEDES
R. Belém, 128
69000 - Manaus - AM

Mas... a que é que vocês estão esperando que ainda não formaram? É a melhor forma do pessoal se redimir do diagnóstico errado que eles haviam feito e que, pra felicidade geral, foi corrigido.

Escrevo pra vocês me congratulando com o lançamento da incrível, fantástica e maravilhosa *Espada Selvagem de Conan*. Espero que continuem sempre trazendo essas maravilhas que nos levam a outro universo, a um mundo diferente e maravilhoso.

MARCO ANTÔNIO RAMELO
Av. Rômulo Lupo, 374
14500 - Araraquara - SP

Pode ter certeza de que nós vamos continuar, Marco. A *Espada Selvagem* veio pra ficar e a maior prova disso é que nasceu bimestral e em poucas edições já passou a circular mensalmente.

Depois do lançamento da *Espada Selvagem de Conan* já não me surpreendo com mais nada que a ousadia e seriedade desta tão maravilhosa e competente fábrica de sonhos, que é a Editora Abril, venha a produzir. Com um babador a tiracolo, para eventuais descuidos, o leitor, por uma módica quantia, pode usufruir de uma passagem de ida — a volta não é garantida — a uma civilização bárbara e apagada pelo tempo. O que é Conan, senão nós mesmos vestidos com uma pele e armados com uma pesada e afiada espada, a lutar contra os infortúnios do mundo, que muitas vezes nos agride sem que possamos revidar?

JORGE MIGUEL FILHO
R. Dr. Veiga Filho, 351
01229 - São Paulo - SP

Maravilha. E com as palavras da Jorge, encerramos por aqui essa nossa primeira seção de correspondência. Até o mês que vem.



PROJETANDO-SE CONTRA O VILAREJO DE NIEDER-BEERBACH, A MUITAS MILHAS DA CIDADE ALE-
MÃ DE DARMSTADT, ESTÃO AS IMPONENTES MURALHAS DO CASTELO FRANKENSTEIN, CONSTRUI-
DO POR VOLTA DE 1250 NO ALTO DO MONTE MAGNETO.

É NESTE LUGAR QUE SALOMÃO
KANE CHEGA, ATRAI-DO POR
RUMORES SOBRE UM DRAGÃO
DO INFERNO QUE AFLIGE OS
HABITANTES DA REGIÃO

NÃO NOS FORCE A
CORTAR A SUA LINDA
CARNE, MULHER! O BARÃO
NÃO GOSTA DAS SUAS ORE-
LHAS SANGRANDO!

CONTUDO, OS MONSTROS
COM OS QUAIS O PURI-
TANO SE DEPARA NESTE
FINAL DE TARDE TEM-
PLE DE FERRO, EM
VEZ DE ESCAMAS

BATA NELA SE
PRECISAR!

A CADELA TEM
QUE SER LEVADA
ATE O POÇO ANTES
QUE... HA?

É BOM ESTAR
EM PAZ COM
SEU CRIADOR,
CAVALEIRO...

POIS VOCÊ
LÓGO VAI SE
ENCON-
TRAR COM
ELE!

O DRAGÃO DO CASTELO FRANKENSTEIN

NADA MAIS DIZ O PORTUÊSO
SEU OLHAR TOMBA DOS CAVAL-
LEIROS



MAS
ELES NÃO
SE INTI-
MIDAM

SUBITO KANE
ATACA!

"COM CERTEZA" E ALGUM
LOUÇO" PENSAM OS CAVA-
LEIROS: UM HOMEM SOZI-
NHO ATACANDO OUTROS
TRES CAVALEIROS SO PARA
SALVAR UMA
VAGABUNDA
DE BAR



MAS ELES NÃO
CONHECEM SA-
LOMÃO KANE

NÃO... NEM A SUA TERRÍVEL ES-
PADA, QUE DESTRAMA O SAN-
GUE DE HOMENS: MALIGNOS
PARA SECAR E ENEGRECER
AO SOL POENTE



SEUS COMANDADOS ES-
TÃO A CAMINHO DO IN-
FERNO! VOCE QUER
GUIA-LOS ATE LA?

N-NÃO! TE-
NHA MISERI-
CORDIA, EU
IMPLORO!

TALVEZ VOCE SEJA
POUPADO EM TROCA DE
UMA EXPLICAÇÃO! POR QUE
ESTÃO MALTRATANDO ES-
SA CRIANÇA?

KANE OUVI ATENTAMENTE
O HOMEM FALAR SOBRE
SEU MESTRE, HANS VON
FRANKENSTEIN, O SENHOR
DO CASTELO DO MONTE
MAGNETO



ENTÃO, QUANDO O
RELATO TERMINA, O
LIDER SE ARRASTA
ATE SEU CAVALO



VOCE ESTA
SALVA AGORA,
CRIANÇA!

MEU NOME É
CATHRYN, SE-
NHOR, EU TRA-
BALHO NA ESTA-
LAGEM CORVO
NEGRO!

ELES
VIERAM E
ME AGAR-
RARAM,
E-E...

PODE
PARAR DE
TREMER
CATHRYN, ESTA
TUDO BEM!



EU NUNCA VIM ATÉ AQUI
PARA DECIFRAR CHA-
RADAS, BARÃO!

QUERO
FATOS! POR
QUE ORDENOU
QUE RAPTAS-
SEM CATHRYN?
E QUE HIS-
TÓRIA
É
ESSA
SOBRE UM
DRAGÃO?

EU LHE DIREI
TUDO!

AGORA QUE O ESTOU VENDO MAIS
DE PERTO, NOTO QUE VOCÊ É UM
PURITANO...

SIM!

ENTÃO VOCÊ
VAI VER QUE SEUATO
DE GRAYURA...

...IRÁ CAUSAR
A SUA PRÓPRIA
DESTRUIÇÃO!

JÁ LHE AVISEI PARA NÃO FALAR
POR CHARADAS, BARÃO...

MUITO BEM,
PURITANO!

EU TAMBÉM
SOU UM CRIS-
TÃO... UM CATÓLICO
QUE TEME A DEUS
COMO VOCÊ!

"OS HORRORES" CONTA NANS
VON FRANKENSTEIN CONQUIZINDO O
HOMEM E A MULHER ATÉ O DE-
CLIVE DA MONTANHA. COMEÇARAM
DEPOIS DO SEPULTAMENTO DE
UMA PESSOA DA MINHA FAMÍLIA."

EMBORA SUA FÉ SEJA
DIFERENTE, SALOMÃO KANE
SENTE A PRESENÇA DO
DEUS QUE IDOLATRA DEN-
TRO DA CAPELA SOMBRIA.

ESSA IMAGEM
DE PEDRA NO NICHU
DA CAPELA...

ELA PARE-
CE OCUPAR
UM LUGAR
PROEMI-
NENTE!

E ASSIM É...

"POIS ESSA É A IMAGEM
DE ANNEMARIE, NOSSA
ROSA DO VALE..."

A FILHA DO
GUARDA-FLORES-
TAL E RAIXÃO SE-
CRETA DO MEU GRA-
VO IRMÃO...

...O CAVALEI-
RO GEORG VON
FRANKENSTEIN O
MATADOR DO
DRAGÃO!

MAS, MESMO NA
MORADA DO SENHOR
ELE NÃO CONSEGUE
AFASTAR UM SÚBITO
E AVASSALADOR
CALAFRIO DE
PAVOR.

ENTÃO, DENTRO
DA CAPELA

O TUMULO
DE GEORG
SALOMÃO
KANE

NÃO O DE AL-
GUÉM COM O HE-
ROÍ FOLCLORI-
CO INGLÊS.

MAS O DO
MAIS NOBRE
DE TODOS OS
FRANKENSTEINS!

OS OLHOS DE KANE FITAM
AS INSCRIÇÕES GERMANICAS
ESCULPIDAS NA TUMBA

"NO
ANO DE
1531, NO
DIA DE
SANTA
LUCIA."

"O NO-
BRE E MON-
RADO
GEORG VON
FRANKEN-
STEIN
FALECEU!"

"QUE DEUS
O TENHA!"

"SIM, PURTANDO
POIS QUANDO O
DRAGÃO ASCEN-
DEU DO POÇO DE
KATZENBORN,
E ROMPEU AS
MURADAS NAS
QUE QUEREM
VIR PARA
AERROKORAR
QUIDAREJO

BEM COMO
DEVORAR SEUS
HABITANTES

"GEORG ES-
TAVA FORA
LUTANDO!"

COMO ALGO PRECI-
SAVA SER FEITO.

"OS ALDEÕES
TENTARAM
APLACAR O
APETITE DO
MONSTRO,
SACRIFICAN-
DO A DONZEL-
LA MAIS
ATRAENTE
DO VALE

"EU NÃO SABIA QUE ELA ERA A
ÚNICA MULHER QUE MEU IRMÃO
AMAVA. E NEM QUE ELE VOLTARIA
DA GUERRA NAQUELE MESMO DIA!"

"ANNEMARIE JÁ TI-
NHA SIDO LANÇADA
AS PROFUNDEZAS
DE RATZENBORN,
MAS GEORG, AINDA
ASSIM, JUROU QUE

"POR SUA
MORTE DE
LAVALLEIRO A
SALVARIA

"ELE, CONTUDO,
CHEGOU TARDE
DEMAIS!"

"ENTÃO,
JURANDO
VINGAR A
MORTE DA
BEM-AMADA
E CLAMAN-
DO A DEUS
QUE LHE DES-
SE FORÇAS

"MEU IRMÃO
PROCUROU A TA-
CARO PUNTO
FRACO DO
MONSTRO

"MAS A
INVESTI-
DA FOI
FATAL

"O SUFICIENTE PARA
ACOTAR A CALDA E
ENCONTRAR L'IMA-
BERTURA NA ARMA-
DURA DE GEORG

"POIS A CARCACA SANGREN-
TA AINDA SE MOVIA

"ONDE INJE-
TOU UM VENE-
NO MORTAL!"



DEPOIS DA BATALHA, TROUXEMOS O CORPO DO MEU IRMAO PARA UM SEPULTAMENTO CRISTAO DECENTE! POR ALGUM TEMPO PARECIA QUE TINHAMOS NOS LIVRADO DA MALDIZAO DO DRAGAO...

...MAS FOMOS PRECIPITADOS! UM DIA, DAQUELE MESMO POÇO, OUTRO DRAGAO SURTIU!

...TALVEZ PARA VINGAR A CHACINA DO PRIMEIRO!



ATE O MOMENTO, SA-LOMMO HANE OLIVIL PACIENTEMENTE...

VILÃO? ACHO VOCE MUITO PIOR DO QUE ISSO, BARÃO!

VOCE ENTENDELI, AGORA? EU TENHO QUE SACRIFICAR MULHERES COMO CATHRYN PARA O MONSTRO... OU TODA A ALDEIA IRA SOFRER!

E ENTÃO, PURITANO... AINDA ACHA QUE SOU UM VILÃO? DIBA!

VOCE NÃO PASA DE UM COVARDE! DEVE SER O PROXIMO A SER ATIRADO NA QUELE POÇO!



É MELHOR ABANDONAR NIEDER-BEERBACH E DEIXAR QUE EU CUIDE DESSAS AS-SUNTOS!



DRAGÃO VEM DE "DRACO", PALAVRA LATINA QUE QUER DIZER SERPENTE BARÃO!

MUITAS VEZES SATANÁS TOMA A FORMA DE SERPENTE!

ESSE DRAGÃO DEVE SER CRIACAO DO PROPRIO DEMONIO, POR ISSO, EU FIGAREI!



E MATA-REI O MONSTRO! MAS PRIMEIRO...

...ALGUÉM DEVE ME LEVAR ATE O POÇO KATZENBORN!



A-ALGUÉM?

QUEM?

COM A PONTA AFIADA DA
ESPADA, DE KANE PRES-
SIONANDO SUA GARGAN-
TA, O BARÃO É FACILMEN-
TE COAGIDO.

E MINU-
TOS MAIS
TARDE...

ENTÃO É
AQUI ONDE
MORA O SEU
DRAGÃO? MAMM!
A COVA É ESCU-
RA E BEM
FUNDA...

PRESTE ATEN-
ÇÃO E VOCE OU-
VIRA O MONSTRO
CHAFURDANDO!
DESCA SE
QUISER!

MAS A NOITE ESTÁ
CAINDO! EU VOLTAREI AO
CASTELO ENQUANTO AINDA
HOVER ALGUMA LUZ!

ELES
JÁ M ME
COLOCAR
LÁ EM
BAIXO?

SÓ HÁ DOIS LUGA-
RES PARA ONDE PO-
DERIA IR VON FRANKEN-
STEIN. PARA O INTERI-
OR, ENSANGUENTADO
PELA MINHA ESPADA.

OU PARA O
INTERIOR DO PO-
ÇO KATZEN-
BORN!

CATHRYN FICARÁ
AQUI E SERÁ TES-
TEMUNHA DO
RESULTADO DES-
SA AVENTURA.

SE EU NÃO VO-TAR,
PEGA A UM PADRE
QUE REZE UMA PRE-
CE PELA MINHA ALMA,
CRIANÇA.

E ENTÃO,
VON FRANKEN-
STEIN... QUAL
É A SUA
DECISÃO?

EU AIN-
DA POSSO
ARREMES-
SAR UMA
ADAGA!

BOA SORTE,
SALOMÃO!

VAMOS PRECI-
SAR MUITO DISSO!
PENSA KANE.



DEVIA
TER DEI-
XADO VOCE
ME MA-
TAR LA-
EMCIMA...

SILÊNCIO,
BARÃO!

TENTE
SE CON-
TROLAR!



SABE POR QUE A
ÁGUA É NEGRA,
PURITANO?

ELA CON-
TÉM O SANGUE
DO PRIMEIRO
DRAGÃO



SUBITO UM TROVE-
JANTE RUGIDO
ECOA ATRAVES DA
ESCURIDÃO
DA CÂMARA
SUBTERRÂNEA

OS SONS
VEM DESSE
TÚNEL
QUE SEQUE A
CORRENTE
SUBTER-
RÂNEA!

VENHA,
BARÃO!

K-KANE... EU
IMPLORO QUE
RECONSIDERE...



TREMENDO, VON FRANKENSTEIN,
SEQUE O DESTEMIDO PURITANO
ATÉ QUE SEUS OLHOS PERCEBEM
ALGO QUE REFLETE OS RAIOS
DA LUA...

KANE!

O PURITANO DI-
RIGE SEU OLHAR
PARA O MESMO
PONTO, E COMEÇA
A COMPREENDER...



OVOS... E DE UM TAMANHO QUE
NUNCA VIANES, ESSES TÚ-
NEIS DEVEM SERVIR COMO UMA
VERDADEIRA CHOCADURA
PARA OS DRAGÕES!

OLVI HISTÓ-
RIAS SOBRE
BESTAS MEN-
SAS QUE PE-
RECERAM
SOS AS ÁGUAS
DO GRANDE
DILÚVIO!

E POSSÍ-
VEL QUE
ESSES DRA-
GÕES SEJAM
CRIATURAS
PRÉ-DILU-
VIANAS

QUE TÊM
VIVIDO AQUI
POR CENTENAS
MILHARES
DE ANOS!



ELES NÃO IRÃO MAIS PROS-
PERAR! O SENHOR ORDENOU QUE
AS ESPÉCIES QUE SOBREVIVEM
SEM AO DILÚVIO.

DEVERIAM
EXISTIR AO AR
LIVRE E EM
ABUNDÂNCIA!

TÃO ABSORTO
ESTÁ KANE
EM SEU TRA-
BALHO QUE,
PELA PRIMEI-
RA VEZ, ELE
DEIXA DE
PERCEBER...



QUE A SIBILANTE RES-PIRAÇÃO DO SAURO, ECHOANDO PELOS TÚNEIS, HAVIA AUMENTADO SUBITA-
MENTE!

KANE ELE NOS ACHOU E VIU O QUE VOCÊS ESTÃO FAZENDO COM OS OVOS!

MALDITO! EU DISSE QUE DEVÍAMOS TER FUGIDO! AGORA...

AGORA O CONFRONTO! VAMOS MATAR A RAZÃO PELA QUAL VIEMOS AQUI!

MESMO COM O DRAGÃO CADA VEZ MAIS PERTO, KANE CONTINUA A GOLPEAR OS OVOS.



ASSEGURANDO QUE A PROLE DO DRAGÃO JÁ MAIS IRÁ INFESTAR A TERRA.

POR QUE NÃO ESTÁ USANDO SUA ESPADA, BARÃO?



M-MINHA MINHA ESPADA?

MAS, ENQUANTO O BARÃO PERMANECE PARALISADO DE MEDO...



ALGUÉM MAIS OLVIU OS ROSNADOS DO MONSTRO E DECIDE ENTRAR NO HATZENBORN?

POIS HÁ OUTROS MEIOS DE SE RECOMPENSAR UM HOMEM.

QUE UMA VEZ LHE SALVOU A VIDA.

KANE JÁ ENFRENTOU MUITOS SEGUI-
DORES DO DIABO, MAS NADA TÃO
ATERRORIZANTE, TÃO DESCOMUNAL
COMO ESSE PESADELO REPTILIANO.

VON FRANKEN-
STEIN!! PARA
ONDE ESTÁ
CORRENDO?!

EU PRECI-
SO DA SUA
AJUDA PARA MA-
TAR ESSA
COISA!

O DRAGÃO É
TODO SEU, PURI-
TANO... TODO
SEU!

ENQUANTO
ELE ESTIVER SO-
BRE A SUA CARCA-
ÇA, EU TEREI
TEMPO DE AL-
CANÇAR O
CASTELO!

KANE AMALDIÇOA
SILENCIOSAMENTE

ÉLE PREFERIA PERSEGUIR O ALEMÃO...
MAS O REPTIL O PEGARIA ANTES QUE
PUDESSE DAR UM PASSO.

ASSIM, COM A MÃO
LIVRE O HERÓI SA-
CA SUA ARMA MAIS
MORTAL E DISPA-
RA CONTRA A PE-
LE ESCAMOSA...

APENAS PARA
DESCOBRIR QUE
SUAS BALAS
SÃO...

INÚ-
TEIS!
AS BALAS
SÃO
COMO
NADA
CONTRA
ELE!

TEREI QUE USAR UMA
ARMA MAIS DIGNA DE
CONFIANÇA!

A CAUDA VENENOSA
COMEÇA A CHICOTEAR.

ENCONTRANDO
E PARTINDO A
ESPADA DE
KANE, ENTÃO

MONSTRO
MALDITO...
ELE ME
PEGOU!

MAS ANTES DE ME
EMPALAR COM SUA
CAUDA, TALVEZ
VOCE ME ERGA UM
POUCO...

ATÉ ON-
DE MINHA
PISTOLA
TENHA
ALGUM
EFEITO!

SIM! POR
DEUS...

...O MONSTRO
COMEÇA A
CAIR!

MAS, MESMO ENQUAN-
TO A VIDA SE ESVAI
DO DRAGÃO

BARÃO?!

SAIA DA
FRENTE!

SE QUIER
MORRER COM
O PURITANO, EU
NÃO FICAREI NO
CAMINHO!

EMBORA AGONIZANTE
PELO DISPARO DE KANE, HA
VIDA NA BESTA. E SUA CAU-
DA AINDA NÃO RELAXOU
O APERTO!

EU NÃO DEI-
XAREI VOCE
SER ESMA-
GADO, SA-
LOMÃO!

NÃO QUANDO
O BARÃO DEI-
XOU SUA ARMA
AQUI!



É, NUM SEGUN-
DO, O ROSTO DE
CATHRYN SE CON-
TORCE, QUANDO
ELA SENTE OS DO-
LOROSOS EFEITOS
DO VENENO.



POR FIM, A ALMA
DO PURITANO EN-
CONTRA UM PONTO
VITAL

O MESMO LU-
GAR PENETRADO
POR OUTRO ESPA-
DA-M, EM OUT-
RO DRAGÃO

MAS KANE
NÃO ESTÁ MAIS
PREOCUPA-
DO COM O
MONSTRO

ELE NEM SE VIRA PARA TESTEMU-
NHAR OS ESPASMOS FINAIS DO
FABULOSO INIMIGO

TAMPOLCO
LHE INTERES-
SA SABER

QUE AS ÁGUAS SUBTER-
RÂNEAS TALVEZ AGORA
FIQUEM MAIS ESQUAS
AINDA COM O SANGUE
DE OUTRO MONSTRO

ELE PENSA SOMENTE EM
UMA VIDA, CHEIA DE JUVENTU-
DE, QUE O SENHOR RESOL-
VEU RECLAMAR

OS DESÍGNIOS
DE DEUS SÃO
MISTERIOSOS,
MUITAS VEZES,
DE PARTIR
O CORAÇÃO

MELHOR QUE
SALOMÃO KANE
NÃO TENHA
COMPREENDER

KANE É VIVO?
ENTÃO É POR ISSO QUE
O DRAGÃO PAROU
DE RUGIR!

VOCE
MATOU O
MONSTRO!

E EIS AQUI O
RESULTADO DE
SUA COVARDIA!

M MAS
EU...



DIGA QUE É INOCENTE
DA MORTE DESSA CRIANÇA,
BARÃO... E QUE SUA ALMA
NÃO ESTÁ ENEGRE-
CIDA PELOS SEUS
PECADOS!

EU
QUERO
OUVIR
ESSAS
PALA-
VRAS!



SERÃO JUSTIFICATIVA
SUFICIENTE PARA COR-
TAR A SUA CABEÇA...

...E ARREMESSA-
LA AO FUNDO DE
KATZENBORN PARA
APODECER COM
A BESTA!



K-KANE... ONDE ESTÁ
INDO... COM ELA?

PARA
A CAPELA
DA ALDEIA!
HAVERÁ
UM
FUNERAL
AMANHÃ!

SUGIRO QUE
COMPAREÇA COM
O SEU MAIS FINO
LUTO...

...PARA
CHORAR PELA
ALMA DE
CATHRYN!



NO DIA SEGUINTE, QUANDO O
VELÓRIO TERMINA E CATHRYN
JÁ DESCANSA EM SUA
SEPULTURA

O TRABALHO
DO PURITANO
EM NIEDER-
BEERBACH ESTÁ
CONCLUÍDO

ESPERE,
SALOMÃO
KANE!

RECONHECENDO A VOZ REPUG-
NANTE, ELE CAMINHA MAIS AL-
GUNS PASSOS ANTES DE PARAR.



O QUE É
AGORA,
BARÃO? EN-
CONTOLI OU-
TRO MONS-
TRO QUE
PRECISA SER
MORTO?

NÃO!
E EU...
ISTO É...

MALEDIÇÃO!
EU SÓ QUERIA
AGRADECER
A VOCÊ...

...POR SALVAR
A MINHA VIDA
E A DE TODAS AS
PESSOAS DA MI-
NHA ALDEIA!



TODAS AS PESSOAS
VON FRANKENSTEIN?

CATHRYN!

VOCÊ
VERÁ
O ROSTO
DELA
EM SEUS
PES-
DELOS!

QUAN-
DO SO-
NHAR, ES-
SE SERÁ
O SEU INFER-
NO...

...QUE
O FARÁ
SOFRER
POR TODOS
OS SEUS
DIAS... ATÉ
O JUÍZO
FINAL!

